



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2025/2026	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	PCLP4111-411		
Nome da unidade curricular	História de Portugal e da Lusofonia I		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	4	Horas lectivas presenciais	60
Nome de docente	Pedro d'Alte	E-mail	t1566@mpu.edu.mo
Gabinete	B201, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599 6519

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

A unidade curricular de História de Portugal e da Lusofonia I tem como objectivos gerais (i) permitir compreender globalmente a história de Portugal; (ii) perceber as relações entre Portugal e os restantes países; (iii) contextualizar as trocas culturais e comerciais ao longo dos séculos; (iv) contextualizar o património cultural material e imaterial produzido pelos países de língua oficial portuguesa. A unidade curricular História de Portugal e da Lusofonia I pretende, ainda, dotar o aluno de vocabulário especializado, de conceitos operativos e do conhecimento das principais teorias para o estudo compreensivo da história dos países e das culturas de língua portuguesa.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Desenvolver competências básicas de leitura, escrita e comunicação em língua portuguesa, através da aprendizagem dos aspectos essenciais sobre o funcionamento língua portuguesa, incluindo a fonética, a gramática, o vocabulário, a pronúncia, entre outros.
M2.	Familiarizar os estudantes com as culturas de língua portuguesa com base na leitura e análise de textos em português, bem como a discussão sobre a cultura e a história dos países de língua portuguesa.
M3.	Desenvolver as competências de comunicação dos estudantes através de actividades como discussões em grupo ou apresentações orais com o objetivo de ajudar os estudantes a comunicarem em português.



M4.	Proporcionar aos estudantes uma base sólida em língua portuguesa, preparando-os para relação com a língua e as culturas de língua portuguesa.
M5.	Possibilitar uma ampla compreensão da língua portuguesa e da sua importância global. entender o papel e o alcance da língua portuguesa, bem como a sua relevância para a contexto cultural internacional e, inclusive, para o futuro profissional dos estudantes.
M6.	Compreender o papel e o alcance da língua portuguesa, bem como a sua relevância para o contexto cultural internacional e, inclusive, para o futuro profissional dos estudantes.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
P1. Desenvolver competências em português como língua estrangeira, analisando o seu funcionamento ao nível da fonética, sintaxe e morfologia	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P.2 Ser capaz de adaptar conhecimentos teóricos à vida quotidiana em português	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P3. Compreender as culturas e literaturas dos países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P4. Compreender a História, Economia e Sociedade dos países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P5. Desenvolver competências humanísticas e capacidade de aplicar conhecimentos teóricos no trabalho prático	✓	✓	✓	✓		✓
P6. Desenvolver competências em português como língua estrangeira, analisando o seu funcionamento ao nível da fonética, sintaxe e morfologia	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Aplicar os fundamentos, objetivos e metodologias do ensino de português como língua estrangeira a situações reais			✓	✓		
P8. Compreender de que forma a Psicologia e as Ciências da Educação podem contribuir para um verdadeiro enquadramento do trabalho de ensino do português como língua estrangeira		✓	✓			
P9. Ser capaz de usar ferramentas de pesquisa nos domínios do programa	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P10. Desenvolver um espírito profissional e criativo e trabalhar para o auto-aperfeiçoamento, a maturidade e a vontade de servir	✓	✓	✓	✓	✓	
P11. Desenvolver qualidade humanística e capacidade de aplicar conhecimentos teóricos no trabalho prático	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO



Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	1.1 Aproximação e delimitação do(s) conceito(s) de História. 1.2 Fronteiras entre a Literatura e a História. 1.2.1 Primeiras manifestações históricas e literárias de Portugal.	4
2	2.1 A Península Ibérica: local de passagem e de fixação. Os primeiros povos e suas influências. 2.1.1 Os Celtas e os iberos. 2.1.2 A romanização. 2.1.3 Influência árabe. 2.1.4 Vestígios destas presenças nos dias de hoje.	6
3	3.1 A reconquista cristã e a independência de Portugal. 3.2 Principais batalhas e figuras: de Viriato à Padeira de Aljubarrota. O mito como potencializador da identidade nacional. 3.3 A crise de sucessão. As relações entre Portugal e Espanha.	6
4	4.1 O início dos descobrimentos portugueses: razões e implicações globais; 4.2 As diferentes chegadas dos portugueses. Confronto das narrativas de chegada e de produção (o ponto de vista nacional e o estrangeiro). 4.3 Como se pode construir a verdade histórica? Técnicas e argumentos.	4
5	5.1 Patrimónios de influência portuguesa nos continentes africano, asiático e americano: marcas da primeira globalização, nos séculos XV a XVI. 5.1.1 Influência arquitetónica; 5.1.2 Influência gastronómica; 5.1.3 Influência espiritual; 5.1.4 Influência linguística.	6
6	Exame intermédio.	2
7	7.1 A Restauração da Independência: razões e consequências.	2
8	8.1 O império colonial Português dos séculos XVII e XVIII: comparação da presença portuguesa a Este e a Oeste do Cabo da boa esperança. Os casos do Brasil, Angola, Moçambique, Macau e de Timor; 8.2 Razões e consequências da manutenção da presença portuguesa.	4
9	9.1 O terramoto de 1755 e a reconstrução pombalina. O Marquês de Pombal.	4
10	10.1 As invasões napoleónicas e a saída da corte para o Brasil. 10.2 Napoleão Bonaparte e sua influência na Europa. 10.3 Rescaldo da invasão francesa em Portugal.	4
11	11.1 Portugal no século XIX. Uma reflexão sobre as monarquias e os impérios; 11.2 Por que caem as monarquias? Razões e consequências.	4
12	12.1 Portugal no século XX. As pressões da Europa e do Mundo no retângulo nacional. A emergência de novos paradigmas políticos.	6



	Impactos no globo.	
13	13. A História de Portugal: mito e desconstrução. 13.1 O que sobra da presença portuguesa no mundo? Reflexões sobre o passado e possíveis futuros. 13.2 A História como seleção: a construção dos museus. A seleção dos espólios dos museus: critérios e representatividade. Simbologia de artefactos culturais dos países lusófonos.	5
14	Exame Final	3

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Apresentações interactivas sobre a História de Portugal	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Leitura e discussão de textos e documentos	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Trabalhos individuais e em grupo	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T4. Visualização de documentos audiovisuais	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção %	M1	M2	M3	M4	M5	M6
A1. Avaliação contínua (Assiduidade)	5%	✓	✓	✓	✓	✓	✓
A2. Participação e actividades (trabalhos, etc.)	30%	✓	✓	✓	✓	✓	✓
A3. Testes Intermédios	40%	✓	✓	✓	✓	✓	✓
A4. Exame Final	25 %	✓	✓	✓	✓	✓	✓



O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

REFERÊNCIAS

Abud, K.; Silva, A., & Alves, R. (2011). *Ensino de História*. Cengage Learning.

Birmingham, D. (1993). *A concise history of Portugal*. Cambridge University Press.

Garcia, J. M. (1984). *História de Portugal: Uma visão global*. Editorial Presença.

Garcia, J. M. (1999). *Breve História dos Descobrimentos e Expansão de Portugal*. Editorial Presença

Garcia, J. M. (2020). *História de Portugal para Pessoas com Pressa: De D. Afonso Henriques ao século XXI em 200 páginas*. Editorial Presença.

Labourdette, J. F (2003). *História de Portugal*. Publicações Dom Quixote.

Marques, A. H. (2001). *Breve História de Portugal*. Presença.

Marques, A. H. (1998). *História de Portugal*. Presença.



Mourão, A. & Rodrigues, M. F. (2017). *História e Cultura portuguesas: Guia para estudantes de PLE*. Instituto Politécnico de Macau.

Page, M. (2011). *A primeira aldeia global*. Casa das Letras.

Reis, A. (1990). *Portugal Contemporâneo*. Edições Alfa.

Ribeiro, O. (2021). *Portugal: O Mediterrâneo e o Atlântico*. Letra livre.

Serrão, J. (1986). *Dicionário de História de Portugal*. Figueirinhas.

Beaud, M. (1992). *História do Capitalismo de 1500 aos Nossos Dias*. Teorema.

Castells, Manuel (2007). *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. vol. 1: A Sociedade em Rede*. Fundação Gulbenkian.

Droz, A. B. (1999). *História do Século XX*. Publicações D. Quixote.

Heffer, J. & Launay, A. (1995). *A Era das Duas Superpotências 1945-1973*. Publicações D. Quixote, 1995.

Hobsbawm, E. (1996). *A Era dos Extremos. História Breve do Século XX*. Editorial, Presença.

Kennedy, P. (1993). *Ascensão e Queda das Grandes Potências*. Europa América.

Milza, P. (1998). *As Relações Internacionais de 1918 a 1939*. Edições 70.

Pinto, A. C. (2001). *O Fim do Império Português*. Livros Horizonte.

Rémond, R. (2002). *Introdução à História do Nosso Tempo*. Gradiva.

Vaisse, M. (1997). *As Relações Internacionais desde 1945*. Edições 70.

Websites:

O Portal da História - <http://www.arqnet.pt>

Centro de Documentação 25 de Abril – <http://www.uc.pt/cd25a>

Associação de Professores de História – <http://www.aph.pt/recursos.html>

Arquivos RTP - <https://arquivos.rtp.pt/>

Conteúdos escolares - <https://www.todamateria.com.br/>

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições



澳門理工大學

Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.